



E0379

ARQUITETURA FLUVIAL EM AMBIENTE ÁRIDO: FORMAÇÃO MARÍLIA

Alick Barreto Stuart Boden (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Giorgio Basilici (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A caracterização de litossomas de depósitos fluviais de ambiente árido tem importância estratégica, pois constituem reservatórios de água subterrânea, e econômica, haja vista que os campos da Bacia do Recôncavo, maduros mas ricos em hidrocarbonetos retidos, foram formados em sistemas fluviais áridos. Neste trabalho, a partir da análise de fácies em seções estratigráficas bi-dimensionais (2-D) elaboradas, e da observação direta em grandes exposições de rochas foi caracterizada a disposição geométrica dos corpos geológicos e interpretado um sistema deposicional para a Formação Marília. O método para a obtenção das seções é o mapeamento de grandes afloramentos com o auxílio de fotomosaicos, individualizando-se estruturas sedimentares. Como resultados tem-se: um modelo hidráulico-deposicional de construção de canais fluviais e depósitos de planície de inundação que evidencia o arcabouço interno dos corpos sedimentares; um modelo arquitetônico de sistemas fluviais em ambientes áridos; e um modelo seqüencial de um sistema aluvial. É esperado que o trabalho contribua para a definição da geometria de sistemas fluviais áridos, que freqüentemente constituem reservatórios. O custo atual dos hidrocarbonetos justifica o estudo detalhado das características deposicionais desses ambientes.

Reservatório - Formação marília - Hidrocarbonetos